ISSN: 2358-8829

A PRÁTICA DOCENTE NA ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Silva Rodrigues [1]

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação inicial de professores, uma vez que possibilita a aproximação entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação e as experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Nesse contexto, a prática docente representa uma oportunidade de conhecer a realidade educacional, compreender as relações estabelecidas no ambiente escolar e desenvolver habilidades necessárias ao exercício da docência (Silva et al., 2026). Além disso, permite ao futuro professor refletir sobre o planejamento, as estratégias de ensino e as diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes, de acordo com Guimarães et al. (2026).

O presente artigo está vinculado ao relatório de Estágio Curricular Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Cidade Verde, e apresenta um relato de experiência acerca da prática docente desenvolvida durante a etapa de regência em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, composta por aproximadamente 20 alunos.

Durante as observações e intervenções pedagógicas, identificou-se a presença de três estudantes com laudos médicos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), aspecto que evidenciou a importância de considerar as particularidades dos alunos e adotar estratégias pedagógicas que favorecessem a participação e a aprendizagem de todos (Guimarães et al., 2026).

A experiência foi realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental (EMEI) Celso Monteiro Furtado, localizada no município de João Pessoa, Paraíba, no período de 10 de fevereiro a 27 de março de 2026. Durante esse período, foi

[1] Graduada do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Cidade Verde - Unicive, mariana.srodrigues2016@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

possível acompanhar a rotina escolar, observar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e compreender a dinâmica das interações entre professora e estudantes, considerando os desafios e as possibilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a alfabetização assume papel essencial no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, pois envolve a compreensão do funcionamento do sistema de escrita alfabética e a construção de conhecimentos relacionados à linguagem (De Farias; Pereira, 2026). Nesse processo, torna-se importante desenvolver propostas pedagógicas que estimulem a consciência fonológica, a identificação dos sons da fala, a relação entre fonemas e grafemas e a compreensão da estrutura das palavras, segundo De Farias; Pereira (2026).

De acordo com Ferreira (2025), a consciência fonológica e o letramento constituem aspectos importantes para o desenvolvimento do processo de alfabetização, contribuindo para a construção das habilidades necessárias à aprendizagem da leitura e da escrita. Nessa perspectiva, Santos e Guaresi (2024) também abordam a consciência fonológica como um elemento relacionado à aprendizagem durante a alfabetização, ressaltando sua importância para o desenvolvimento das habilidades de identificação e manipulação dos sons da língua.

Além disso, a utilização de atividades lúdicas e recursos pedagógicos diversificados pode favorecer o envolvimento dos estudantes, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa (Guimarães et al., 2026). A exploração de imagens, sílabas móveis, jogos e materiais concretos possibilita que os alunos participem ativamente das propostas, estabelecendo relações entre os conhecimentos prévios e os novos conteúdos trabalhados (De Farias; Pereira, 2026).

Diante dessa perspectiva, a regência foi planejada com foco no desenvolvimento da consciência fonológica, na formação de palavras, na segmentação silábica e na relação entre sons e letras, contemplando também atividades de leitura, escrita e associação entre imagens e palavras. As propostas buscaram estimular a identificação e a manipulação de sílabas, ampliar o repertório de palavras dos estudantes e fortalecer habilidades cognitivas, como atenção, memória e raciocínio linguístico.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da regência realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado I, no 1º ano do Ensino Fundamental, destacando as estratégias pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento

da consciência fonológica e das habilidades de leitura e escrita. Busca-se, ainda, refletir sobre as contribuições das atividades lúdicas e da mediação docente para o processo de alfabetização, considerando a importância do planejamento e da atenção às diferentes necessidades de aprendizagem presentes no contexto escolar.

Por fim, este relato de experiência pretende evidenciar as contribuições do estágio para a formação inicial docente, especialmente no que diz respeito à articulação entre teoria e prática, à construção de estratégias de ensino e à compreensão dos desafios que envolvem a alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologicamente, o trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir das atividades de observação, planejamento e regência realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado I. A intervenção pedagógica contemplou atividades lúdicas voltadas à consciência fonológica, à formação de palavras, à segmentação silábica e ao desenvolvimento da leitura e da escrita.

Os resultados evidenciaram que os objetivos de aprendizagem estabelecidos foram alcançados, destacando a participação dos estudantes e as contribuições dos recursos pedagógicos utilizados para o desenvolvimento das habilidades trabalhadas. Conclui-se que a experiência reforçou a importância do planejamento, da ludicidade e da mediação docente no processo de alfabetização, além de contribuir para a articulação entre teoria e prática e para a construção da identidade profissional docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir das vivências realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Cidade Verde. A experiência ocorreu na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental (EMEI) Celso Monteiro Furtado, localizada no município de João Pessoa/PB, em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, composta por aproximadamente 20 alunos.

O desenvolvimento da experiência compreendeu momentos de observação da rotina escolar, planejamento e regência, possibilitando o contato direto com as práticas pedagógicas e com as necessidades de aprendizagem dos estudantes. A proposta de

ISSN: 2358-8829

intervenção foi organizada por meio de um plano de regência, elaborado com foco no processo de alfabetização e no desenvolvimento de habilidades fundamentais para a apropriação da leitura e da escrita.

Os conteúdos contemplados foram consciência fonológica, formação de palavras, segmentação silábica, relação entre som e letra, leitura e escrita de palavras e associação entre imagem e palavra. A partir desses conteúdos, foram estabelecidos objetivos de aprendizagem voltados à compreensão de que as palavras são constituídas por sílabas, à identificação e manipulação dessas unidades sonoras, ao reconhecimento da relação entre fonemas e grafemas e ao desenvolvimento gradual da leitura e da escrita. Também se buscou estimular a produção de palavras a partir de imagens e fortalecer habilidades cognitivas, como atenção, memória e raciocínio linguístico.

Para a execução das atividades, foram utilizados cartazes com imagens e sílabas, fichas móveis de sílabas, cartelas com lacunas para completar palavras, figuras ilustrativas, quadro ou parede para exposição dos materiais, cola, tesoura, lápis, canetão e jogos pedagógicos envolvendo cores, encaixe e formação de palavras. A seleção desses materiais teve como finalidade proporcionar experiências diversificadas, favorecendo a participação dos estudantes e a exploração dos conteúdos por meio de recursos visuais, concretos e lúdicos.

Inicialmente, a aula foi conduzida por meio de uma conversa coletiva, com o objetivo de explorar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as palavras e seus respectivos sons. Foram apresentados exemplos simples no quadro, demonstrando como as palavras são constituídas por partes menores, denominadas sílabas. Os alunos foram incentivados a participar oralmente, repetir palavras e perceber sua divisão silábica, estabelecendo relações entre os conhecimentos já adquiridos e os conteúdos propostos.

Em seguida, foi desenvolvida a atividade denominada “Palavras Secretas”, na qual foram organizadas imagens acompanhadas de sílabas móveis. Os estudantes foram convidados, individualmente ou em pequenos grupos, a observar as figuras, analisar as sílabas disponíveis e realizar a montagem das palavras correspondentes. Durante a atividade, foram utilizadas perguntas orientadoras e pistas fonológicas para auxiliar na identificação dos sons e na organização das sílabas, conforme a proposta de atividade apresentada por Ferreira (2025).

Posteriormente, foi realizada uma atividade de completar palavras, utilizando fichas ilustradas com espaços em branco destinados ao preenchimento das sílabas ou

ISSN: 2358-8829

letras ausentes. Nessa etapa, os estudantes foram estimulados a observar as imagens, formular hipóteses, registrar suas respostas e realizar a leitura das palavras construídas. O acompanhamento individualizado permitiu oferecer orientações de acordo com as necessidades apresentadas durante a execução.

Na sequência, foi desenvolvida uma atividade lúdica envolvendo a associação entre cores e sílabas. A proposta consistiu em identificar as sílabas correspondentes às cores indicadas e utilizá-las na formação de palavras, estimulando a atenção, a percepção visual e a associação fonológica, conforme a abordagem apresentada por Santos e Guaresi (2024).

Em outro momento, os estudantes foram organizados em duplas para participar da atividade “Olhe e Forme”, que consistia na formação de palavras a partir da observação de imagens. Essa organização favoreceu a interação entre os colegas, a cooperação e a construção coletiva do conhecimento, além de possibilitar a troca de ideias e estratégias para a resolução das propostas.

Para finalizar, foi realizado um momento de socialização, no qual os estudantes foram convidados a compartilhar as palavras formadas e relatar suas descobertas e dificuldades. A revisão coletiva possibilitou retomar os principais conteúdos trabalhados, reforçando a identificação das sílabas, a formação das palavras e a relação entre sons e letras.

Dessa maneira, os procedimentos metodológicos foram organizados de modo a contemplar diferentes estratégias de ensino, valorizando a ludicidade, a participação e a mediação docente. As atividades buscaram respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem, proporcionando oportunidades de envolvimento individual e coletivo e contribuindo para o desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura e escrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada durante a regência possibilitou observar a importância da utilização de estratégias pedagógicas diversificadas no processo de alfabetização, especialmente quando associadas a atividades lúdicas e participativas. O planejamento desenvolvido contemplou conteúdos relacionados à consciência fonológica, formação de palavras, segmentação silábica, relação entre som e letra, leitura e escrita de palavras

ISSN: 2358-8829

e associação entre imagem e palavra, permitindo trabalhar diferentes habilidades necessárias à apropriação do sistema de escrita alfabética.

Ao longo da intervenção, os estudantes demonstraram interesse e participação nas propostas desenvolvidas, envolvendo-se nas atividades de identificação de sílabas, formação de palavras e associação entre imagens e escrita. A utilização de cartazes, fichas móveis, figuras ilustrativas e jogos pedagógicos possibilitou explorar os conteúdos de maneira concreta e visual, tornando as atividades mais dinâmicas e favorecendo o envolvimento dos alunos.

A atividade "Palavras Secretas" proporcionou momentos de exploração da estrutura das palavras, nos quais os estudantes precisaram observar as imagens, identificar as sílabas disponíveis e organizá-las para formar palavras. Essa proposta favoreceu o exercício da percepção sonora e da compreensão de que as palavras podem ser segmentadas em unidades menores. Da mesma forma, a atividade de completar palavras estimulou a elaboração de hipóteses, o registro escrito e a leitura, possibilitando que os alunos estabelecessem relações entre as imagens apresentadas e as palavras correspondentes.

Outro aspecto relevante foi a utilização de cores associadas às sílabas, estratégia que buscou integrar estímulos visuais à identificação das unidades sonoras. Essa proposta favoreceu a exploração dos conteúdos por meio de diferentes recursos, contribuindo para estimular a atenção, a percepção visual e o raciocínio linguístico. A diversidade de materiais utilizados também possibilitou apresentar os conteúdos de diferentes maneiras, considerando as necessidades e os ritmos de aprendizagem dos estudantes.

A organização de atividades individuais, em pequenos grupos e em duplas também possibilitou diferentes formas de participação e interação. Durante esses momentos, os estudantes tiveram oportunidades de compartilhar ideias, discutir possibilidades de formação das palavras e colaborar na resolução das propostas. Essas experiências evidenciaram a importância das interações no ambiente escolar e da utilização de estratégias que valorizem a participação dos alunos na construção do conhecimento.

Os objetivos de aprendizagem estabelecidos no plano de regência foram alcançados, uma vez que as atividades possibilitaram desenvolver a compreensão da estrutura silábica das palavras, estimular a identificação e a manipulação de sílabas,

ISSN: 2358-8829

fortalecer a relação entre sons e letras e ampliar as experiências de leitura e escrita. Além disso, as propostas favoreceram o exercício da atenção, da memória e do raciocínio linguístico, integrando diferentes habilidades ao processo de alfabetização.

A experiência também reforçou a necessidade de uma mediação pedagógica contínua, considerando que os estudantes apresentam diferentes ritmos e formas de aprendizagem. O acompanhamento individualizado permitiu oferecer orientações e estímulos conforme as necessidades identificadas durante as atividades, demonstrando a importância de um planejamento flexível e de estratégias que contemplem a diversidade presente na sala de aula.

Além das contribuições relacionadas à aprendizagem dos estudantes, a regência representou uma oportunidade de reflexão sobre a atuação docente e os desafios envolvidos no processo de alfabetização. A prática possibilitou compreender que o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita exige intencionalidade pedagógica, planejamento e acompanhamento constante, além da seleção de recursos adequados aos objetivos de aprendizagem.

Dessa maneira, os resultados da experiência evidenciaram que a utilização de atividades lúdicas, recursos pedagógicos diversificados e mediação docente contribuíram para o alcance dos objetivos propostos. Também demonstraram a importância de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e proporcionar situações de aprendizagem que estimulem a reflexão sobre os sons, as sílabas e a formação das palavras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio Curricular Supervisionado I possibilitou uma experiência significativa para a formação docente, proporcionando o contato direto com a realidade escolar e a compreensão dos desafios e das possibilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A vivência durante a regência permitiu articular os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica com as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

A partir do planejamento e da execução das atividades, foi possível compreender a relevância do trabalho com a consciência fonológica, a segmentação silábica, a formação de palavras e a relação entre sons e letras para o desenvolvimento das

ISSN: 2358-8829

habilidades iniciais de leitura e escrita. As propostas realizadas, utilizando imagens, sílabas móveis, jogos pedagógicos e atividades de associação, favoreceram o envolvimento dos estudantes e possibilitaram explorar os conteúdos de maneira lúdica e participativa.

Os objetivos de aprendizagem estabelecidos para a regência foram alcançados, evidenciando a contribuição das estratégias utilizadas para o desenvolvimento das habilidades trabalhadas. As atividades permitiram explorar a formação e a leitura de palavras, estimular a identificação de sílabas e fortalecer a relação entre os sons da fala e sua representação escrita. Além disso, proporcionaram experiências que envolveram atenção, memória, raciocínio linguístico e interação entre os estudantes.

A experiência também evidenciou a importância do planejamento pedagógico, da mediação docente e da utilização de recursos diversificados, considerando os diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem. Nesse sentido, o acompanhamento individualizado e a flexibilidade na condução das atividades foram aspectos importantes para favorecer a participação dos estudantes e proporcionar oportunidades de aprendizagem.

No âmbito da formação profissional, o estágio contribuiu para ampliar a compreensão sobre a responsabilidade do professor na organização das práticas educativas, desde a definição dos objetivos de aprendizagem até a escolha dos recursos e estratégias metodológicas. Além disso, possibilitou desenvolver habilidades relacionadas à condução de atividades, à interação com os estudantes e à reflexão sobre a própria prática docente.

Portanto, conclui-se que a experiência de regência foi enriquecedora tanto para a compreensão do processo de alfabetização quanto para o desenvolvimento profissional. O estágio reafirmou a importância de uma prática pedagógica planejada, reflexiva e inclusiva, que valorize a participação dos estudantes e reconheça suas diferentes necessidades e potencialidades. Assim, a articulação entre teoria e prática mostrou-se essencial para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de competências necessárias à atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

DE FARIAS, E. R. S.; PEREIRA, A. M. Consciência fonológica no processo de alfabetização: percepções e práticas de professores dos anos iniciais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 11, p. 1-13, 2026.

FERREIRA, F. de L. F. Consciência fonológica e letramento: caminhos para a alfabetização. **Eventos Pedagógicos**, v. 16, n. 1, p. 136-144, 2025.

GUIMARÃES, F. R. J. et al. O papel do professor na mediação da aprendizagem de estudantes com deficiência. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 25, n. 74, p. e8116-e8116, 2026.

PALAVRINHAS ALEGRES. **Letrinhas mágicas: palavras secretas.** 2025. Disponível em: https://palavrinhasalegres.site. Acesso em: 10 fev. 2026.

SANTOS, L. R. L. L. dos; GUARESI, R. Consciência fonológica como preditora de aprendizado na alfabetização. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 18, n. 53, p. 258-275, 2024.

SILVA, L. C. et al. Prática docente do professor iniciante: desafios e produção de saberes. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 35, p. 1-27, 2026. ISSN 2965-6672.